

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 27/01/2000 Hora :

Título: Algodão Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, 56 % da área de algodão no Paraná está em fase reprodutiva ( 42 % em floração e 14 % em frutificação).

A estimativa de área se mantém em 54.000 hectares que deverão produzir 112.600 toneladas de algodão em caroço. Ainda não se trabalha com perdas na cultura do algodão, porém há bolsões de estiagem nas regiões produtoras que poderá afetar a produção. Estamos há pouco mais de um mês do início da colheita no Paraná e as expectativas com relação aos preços são boas. A cotação do dólar permanece elevada, encarecendo as importações, e a produção brasileira (587.000 toneladas) é inferior à demanda da indústria nacional (830.000 toneladas).

Considerando esse quadro, em que dependemos das importações, os preços internacionais da pluma têm forte influência no mercado interno.

Os preços no mercado internacional que há vários meses vinham em queda atualmente estão reagindo, respondendo à um aumento na demanda.

A maior procura pela fibra de algodão está ocorrendo porque o aumento dos preços do petróleo elevou também os preços das fibras sintéticas. Antes disso, era comum se misturar fibras de algodão com, por exemplo, fibras de poliéster, buscando com isso reduzir custos, agora, têm-se usado somente ou em maior proporção, o algodão.

Temos notícias de que ontem, 27/01/2000, em Naviraí, Mato Grosso do Sul, alguns produtores iniciaram a colheita de algodão da safra 99/00.